

INFORMATIVO · ADUFEPE

Nº 3 - MAIO 2017

Ocupe Brasília, marco da nossa luta

Avançar na mobilização nacional para barrar as contrarreformas da Previdência e Trabalhista e revogar a Lei das Terceirizações. Diante de tantos escândalos no Brasil, Temer não pode permanecer no poder. Temos que ir para as ruas no dia 24 de maio, unir forças para garantir a queda de Temer e eleições diretas.

Carta Aberta à Comunidade UFPE com pronunciamento da Diretoria ADUFEPE

O momento é de luta!!

Após os donos do frigorífico JBS, Joesley e Wesley Batista, delatarem à Procuradoria-Geral da República (PGR) que gravaram o atual presidente Michel Temer, golpista, comprando o silêncio do deputado cassado e ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PMDB-RJ), relatado no dia 17/05/2017, pelo jornal *O Globo*. Estamos vivenciando um momento em que o povo brasileiro não pode esperar a aristocracia política tomar providências, mas ir às ruas para exigir: DIRETAS JÁ!!

Com a retirada da ex-presidente, Dilma Roussef, através de golpe parlamentar e midiático, orquestrado pelas oligarquias políticas e empresarias no Brasil, ficou claro que a sustentabilidade desse presidente não pode permanecer em um governo manchado por corrupção, fortemente impopular e golpista.

Quando o atual presidente assumiu, iniciou-se uma série de medidas de austeridade fiscais, como a PEC 55 (atual Emenda Constitucional 95), que amplia as verbas destinadas para a manutenção da dívida pública e congela por 20 anos os investimentos sociais, atingindo diretamente a saúde e educação do povo brasileiro. E os projetos das Reformas trabalhista e da Previdência Social (ainda em tramitação no Congresso Nacional), que retiram direitos constitucionais historicamente conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras do país, ficou claro que o objetivo desde o início, das supracitadas oligarquias, era retirar direitos e ampliar o processo de apropriação do fundo público em benefício próprio.

O povo brasileiro não pode deixar que o governo, na atual conjuntura, permaneça e também não podemos aceitar que as eleições sejam indiretas, pois corremos o risco de que outros governantes semelhantes aos atuais que outrora discursavam sobre moral e honestidade, e agora estão na iminência de serem presos, assumam o poder e permaneçam com o atual projeto de nação. Agora é hora de união da classe trabalhadora, sem polarização, apenas a luta com uma única voz ressoando em todo o Brasil: **EXIGIMOS NOVAS ELEIÇÕES, DIRETAS JÁ!!**

Por tudo isso, devemos nos unir à chamada das Centrais Sindicais, Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Augusto Barreto
Presidente da ADUFEPE

Trabalhador ocupa Brasília por “Diretas Já” e “Fora Temer”

Neste domingo, dia 21/05, protestos foram realizados em todo país exigindo a renúncia do presidente seguida de eleições diretas para a Presidência da República. As manifestações foram uma resposta à crise política envolvendo o governo golpista de Michel Temer (PMDB) e foram convocadas pelas centrais sindicais e os movimentos populares. Os atos deste domingo (21) fazem parte de uma mobilização nacional que prepara os protestos do chamado “Ocupa Brasília”, organizado pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, CUT e as demais centrais, para esta quarta-feira, dia 24/05. “Temos que fazer a nossa parte, ocupando a capital federal, onde está sendo discutido o futuro do nosso país”, explicou o presidente da ADUFEPE, Augusto Barreto.



Junto a essa série de protestos populares, somam-se também as manifestações espontâneas que aconteceram pelo país na última quarta-feira (17), horas após o vazamento das declarações dos empresários da JBS de que Temer teria dado aval para a compra do silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB) para evitar uma possível delação premiada, além de outras denúncias.

Na quinta-feira(18) protestos também se espalharam pelas ruas de diferentes cidades brasileiras. No Recife, diretores da ADUFEPE, docentes e estudantes da UFPE marcaram presença no ato pedindo a renúncia de Temer.

Fora Temer - Para a diretoria da ADUFEPE, “o povo brasileiro não pode deixar que o governo atual permaneça. Também não podemos aceitar que as eleições sejam indiretas, pois corremos o risco de que outros governos semelhantes aos atuais, assumam o poder”. Estamos vivendo um momento delicadíssimo de instabilidade política e de incertezas após as denúncias publicadas na semana passada que incriminam o presidente Temer e outros golpistas do alto escalão e dos partidos que apoiam este governo ilegítimo e corrupto.

A ADUFEPE reafirma o posicionamento das centrais sindicais que exigem o afastamento do

presidente Temer, a retirada das reformas da Previdência e Trabalhista da pauta do Congresso e a convocação de eleições diretas para eleger um novo presidente. Diante da atual crise, é importante a união de todos, sem polarização, apenas a luta como única voz ressoando em todo o Brasil. O único caminho para tirar Temer da presidência é revogar todos os atos criminosos, como a PEC do teto dos gastos públicos e a reforma no ensino médio, é a luta nas ruas.

Diretas Já! - A CUT e as demais centrais sindicais, as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo estão convocando atos em todo o país para pedir o Fora Temer e a convocação de eleições diretas. Temos que nos juntar a eles. Outros atos e paralisações serão marcados. A ADUFEPE participará de todos eles e convoca os seus sindicalizados a fazerem o mesmo. Até mesmo porque há sinais de que o Congresso Nacional pode aprovar as reformas Trabalhista e da Previdência, caso Temer saia e emplaquem um novo presidente ilegítimo.

Programação em Brasília:

- 10h** – Concentração no Estádio Mané Garrincha (haverá uma tenda da UGT com material da marcha)
- 12h** – Marcha Rumo ao Congresso Nacional
- 15h** – Fala oficial das Centrais
- 16h** – Encerramento